

# Boletim Intersul

Sinergia-Fpolis – Sintresc – Stieel – Sintevi – Sindinorte – Sindeneel – Sindel – Sinergia-MS – Apous

Boletim.164-11

terça-feira

27-12-11

Estas e outras notícias de interesse dos eletricitários estão na página da Intersul: <http://www.intersul.org.br/>

## ***Diretoria da Eletrosul quer transferir sua incompetência.***

Ao contrario do que a afirma a Diretoria da Eletrosul no Saiba Mais de 21/12, a ANEEL, mesmo antes das denúncias da Intersul, já havia advertido a Empresa. Em 14/04/2011, conforme processo 48500.000368/2011, enquadrou à empresa nos artigos 32 e 33 da Resolução Normativa nº 270/2007 que são relativos ao nível de qualidade dos serviços de energia elétrica e a não prestação do serviço público de transmissão, respectivamente.

Antes disso, a ANEEL multou a Eletrosul em 28/05/2010, em R\$ 111.167,34 (cento e onze mil, cento e sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos), conforme processo 4850.006675/2009-0; também aplicou multa em 24/05/2010 no valor de R\$ 36.783,31 (trinta e seis mil, setecentos e oitenta e três reais e trinta e um centavos) conforme processo 48500.003379/2009-41, essas por atraso no cronograma de obras de ampliação.

Não vamos esquecer que a ANEEL retirou neste ano a outorga de seis concessões de PCH's, o que gerou um prejuízo de mais de 40 milhões, conforme divulgado na imprensa nacional. Outras duas estão com processo de retirada em andamento e devem seguir o mesmo caminho.

Esses fatos não tem relação com a denúncia feita pela Intersul que ocorreu em 13/07/2011, portanto, posteriormente a ANEEL ter tomado as atitudes acima.

Quanto às denúncias feitas à ANEEL pela Intersul, e que a Eletrosul alega serem infundadas, a Agência já se manifestou perante o Ministério Público Federal, dizendo que alguns dos pontos apresentados já haviam sido constatados nas fiscalizações realizadas pela agência, anteriores e posteriores a apresentação da denúncia.

Fica evidente então que a imagem da empresa já estava prejudicada independentemente da denúncia da Intersul, e essa responsabilidade é exclusiva da direção da empresa e de mais ninguém.

Essa situação é fruto da adoção de políticas que descumprem Acordo Coletivo e a Lei, causando prejuízos financeiros imensos à empresa, danos irreparáveis à população, como o apagão em Passo Fundo que deixou 32 municípios do Rio Grande do Sul sem energia elétrica por mais de três horas.

Esse apagão é um dos reflexos da política de operação da Eletrosul, a qual as entidades sindicais e os trabalhadores se contrapõem. E quanto a esses fatos, os sindicatos que compõem a Intersul não vão se calar e continuarão buscando todos os meios para barrar esse processo.

Por fim, os sindicatos, juntamente com o movimento social e os trabalhadores deste país – especialmente do setor elétrico, continuarão defendendo não só a renovação das concessões, mas também empresas públicas geridas com transparência e responsabilidade.

A empresa pública deve servir aos interesses maiores da sociedade e não estar submetida a uma política de gestão tipicamente neoliberal, voltada ao interesse do mercado, como a que vem ocorrendo na Eletrosul.

**Acesse a página da Intersul:** [www.intersul.org.br](http://www.intersul.org.br)

**Acesse a página da Federação:** [www.fnucut.org.br](http://www.fnucut.org.br)

**Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail pessoal:**

[juraci@intersul.org.br](mailto:juraci@intersul.org.br) ou [rogerio@intersul.org.br](mailto:rogerio@intersul.org.br)